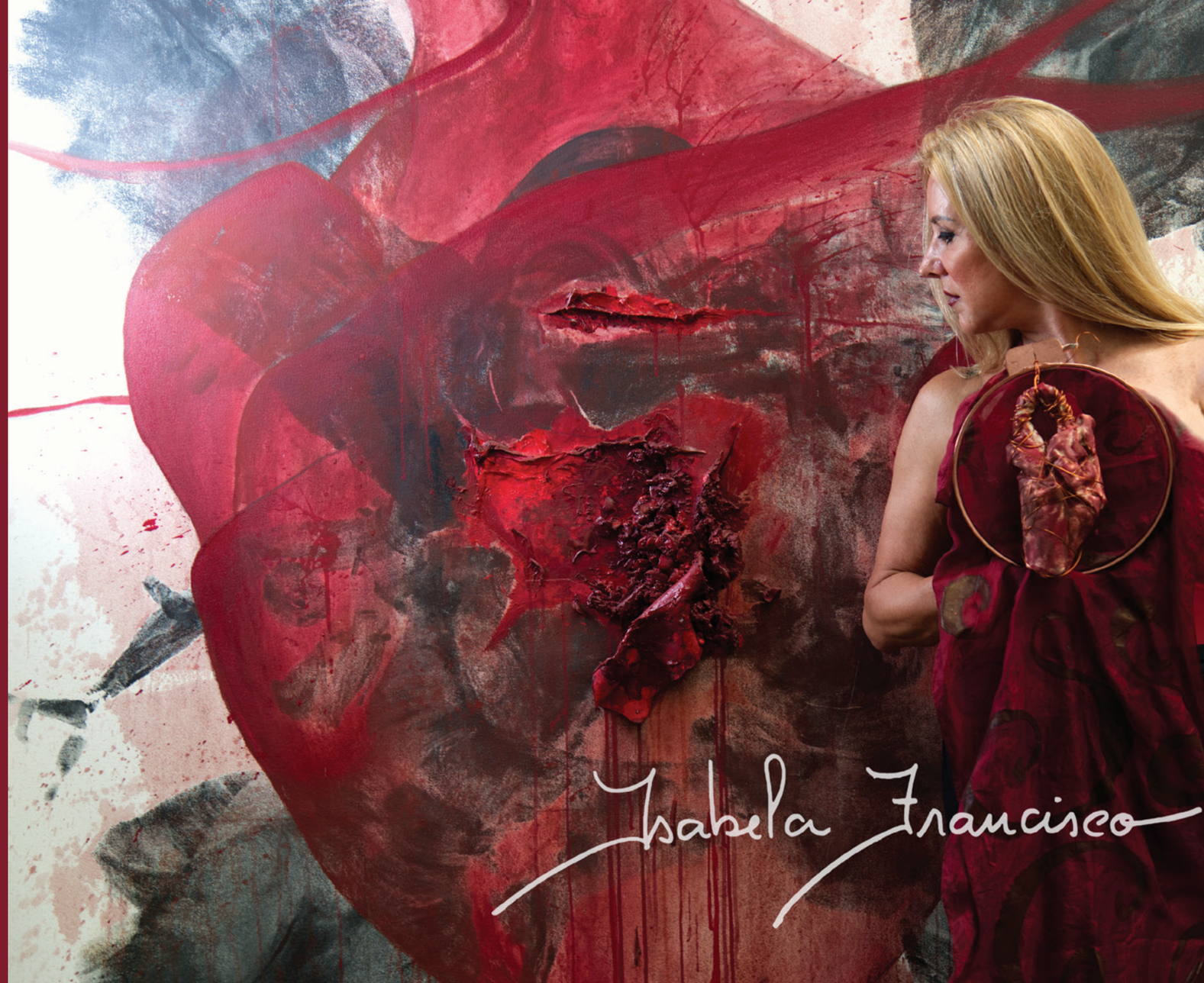

Isabela Francisco

Isabela Francisco

www.isabelafrancisco.com.br

artista.isabelafrancisco@gmail.com

instagram artista_isabela_francisco

youtube artista isabela francisco

Isabela Francisco

Petropolitana, nascida em 1960, cursou Belas Artes, na EBA Escola de Belas da UFRJ, também é formada em Direito pela UCP – Universidade Católica de Petrópolis. Frequenta diversos cursos de arte, ateliês de artistas e grupos de estudo de orientação em artes e cultura no Brasil e no exterior. Isabela Francisco trabalha com pinturas de técnicas e formatos variados, com forte impacto visual e, mais recentemente, com esculturas e instalações que explicitam sentimentos de pura emoção. Seus trabalhos integram importantes coleções particulares e acervos públicos no país e no exterior. Participou de exposições, mostras e feiras em espaços culturais como o Museu Histórico Nacional – Rio; Allarts Gallery – Lisboa; Centro Cultural da Justiça Federal – RJ; Centro Cultural Correios do Rio; Espaço Cultural do STJ e Teatro Nacional Cláudio Santoro – Brasília.

Participou, também, de inúmeras exposições coletivas, entre elas Cow Parede – nas ruas do Rio; A Cara do Rio – Centro Cultural Correios, em várias edições; Arte Lisboa – Lisboa; Mostra UNICEF – Paris e do Vip Lounge Varig no JFK International Airport, entre outros. Durante 11 anos teve seu ateliê em Ipanema na cidade do Rio de Janeiro. Em setembro de 2013 se muda para Lisboa, onde intensificou seus estudos de artes e viagens de imersão cultural. De volta ao Rio de Janeiro passa, também, a exercer funções de Curadoria no Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro.

Em 2020, cria, no seu canal no YouTube, o projeto "Fazendo Arte por Toda Parte", onde, semanalmente, apresenta curtos vídeos orientando técnicas de desenvolvimento artístico para iniciantes e inaugura, seu novo ateliê no centro antigo do Rio de Janeiro. Isabela vive e trabalha entre Rio e Lisboa, cidades onde possui ateliês.

> "Gostei muito dos trabalhos da artista plástica Isabela Francisco. Fogem do exibicionismo que tantas vezes desmerece as artes plásticas em nosso país. São composições em relevo simples e brancas, bonitas, transmitindo aos ambientes onde são expostas um pouco da serenidade que a vida moderna reclama."
>
> Oscar Niemeyer

Isabela Francisco

Born in Petrópolis, in 1960, studied Fine Arts at the EBA Escola de Belas at UFRJ and also graduated in Law from UCP – Catholic University of Petrópolis.She attends several art courses, artists ateliers and study groups for guidance in arts and culture in Brazil and abroad.

Isabela Francisco works with paintings of different techniques and formats, with a strong visual impact and, more recently, she created sculptures and installations that express feelings of pure emotion. Her works of art are part of important private collections and public collections in Brazil and all over the world.

She participated in exhibitions, shows and fairs in cultural spaces such as Museu Histórico Nacional – Rio; Allarts Gallery – Lisboa; Centro Cultural da Justiça Federal – Rio; Centro Cultural dos Correios – Rio; Espaço Cultural do STJ and Teatro Nacional Cláudio Santoro – Brasília.

She has also participated in numerous group exhibitions, including Cow Parede – on the streets of Rio; A Cara do Rio – Centro Cultural dos Correios, in several Editions; Arte Lisboa – Lisbon; UNICEF Exhibition – Paris; and Vip Lounge Varig at JFK International Airport, among others.

For 11 years, she had her atelier in Ipanema, in the city of Rio de Janeiro. In September 2013 she moved to Lisbon, where she intensified her art studies and cultural immersion trips. Back in Rio de Janeiro, she held the position of Curator at the Cultural Center of the Judiciary of the State of Rio de Janeiro.

In 2020, she created a YouTube channel, with the project "Fazendo Arte por Toda Parte", where, weekly, she presents short videos guiding artistic development techniques for beginners. She opened her new studio in the old center of Rio de Janeiro in a century building that has a beautiful and large space to show her art work. Isabela lives and works between Rio and Lisbon, cities where she has studios.

> *"I really liked the work of the artist Isabela Francisco. They flee from the exhibitionism that so often belittles art in our country. They are beautiful simple compositions in white relief that transmit to places where they are exposed a little of the serenity that modern life demands."*
>
> Oscar Niemeyer

PAISAGEM ENCANTADA | Revista Nosso Caminho V.1 N.10 - 2011

Marcus De Lontra Costa

"*Toda paisagem é um estado de espírito*"
Fernando Pessoa

Há, entre a paisagem carioca e a personalidade de Isabela Francisco, uma perfeita simbiose. O Rio recusa a linha reta, a forma aberta e definida e a amplidão espacial. Seus morros projetam-se sobre o mar e a cidade se espalha – e se espraia - por essas frestas, por essa infindável sucessão de dobras e recortes. A pintura para Isabela Francisco é instrumento de beleza e sedução. Ela se projeta sobre o suporte, seja lindo ou alumínio, com a ferocidade daqueles que fazem da paisagem a sua razão de ser, o seu corpo, suas vísceras, seu desejo.

Essa é a permanente presença do barroco tão bem compreendido e vivenciado pela artista. Tudo aqui conspira, inspira, aspira ao espetáculo. Toda a pintura da artista é palco de formas e cores contrastantes, composição aberta aos olhares inquietos. Como registra Alfredo Bosi, "O clássico articula cada parte do conjunto, analisando e perfazendo as suas linhas, que são os seus limites: cada figura recebe um tratamento plástico acabado. O barroco vai direto ao coração do efeito pictórico, dando a esta ou àquela figura todo o peso simbólico (ou, frequentemente, alegórico), que é a chave da obra merecendo portanto maior tratamento expressivo ou ornamental."

Para Isabela Francisco, conceito e emoção dialogam e se integram através da práxis. Para ela a arte é um permanente exercício de experimentação, e para que ocorra a necessária transcendência do real – essência da arte – é fundamental um profundo conhecimento dos meios técnicos que permitem à artista construir imagens de forte impacto e contundência visual. Por isso, o conhecimento técnico, o amplo domínio das tintas e pincéis, não se torna jamais um impedimento. Ao contrário, a necessária ação artesanal pictórica contribui efetivamente para o surgimento de um universo de cores, formas e volumes que, integrados transcendem a realidade objetiva e encontram eco e abrigo no universo da arte.

Sobre ícones da paisagem carioca, a artista acrescenta uma alegoria arrojada composta por círculos e retângulos articulados como um colar de estrelas coloridas e vibrantes. A artista percorre tempos e espaços variados, visita o barroco e a arte pop, caminha pela alegoria e pelo construtivismo, elaborando uma musicalidade de notas dissonantes que, graças a seu talento, acabam por criar uma obra íntegra e curiosa que permite ao espectador inquieto descobrir belas relações entre a forma e a cor. Nesse sentido, dentro de um certo espírito matissiano, Isabela não teme o kitsch nem o popular. A sua pintura, sofisticada na sua composição formal, incorpora o tropicalismo, a aura carnavalesca e sedutora que simboliza e sintetiza o Rio de Janeiro.

Se nas telas tradicionais a artista parece entender – dentro do sentimento barroco – o espaço branco e vazio como um inimigo a ser vencido e superado com o auxílio da matéria pictórica volumosa e, na maioria dos casos, de cromatismo vibrante, a estratégia se diferencia quando Isabela atua com suportes metálicos. A superfície prateada e impessoal do suporte é inteligentemente apropriada pela artista, que usa a cor como elemento contrastante ao mesmo tempo em que interfere com incisões que a aproximam de determinados procedimentos técnicos relacionados com a gravura em metal. Tais ações revelam uma artista sensível e corajosa com domínio de seus meios técnicos e que a partir deles consegue criar um repertório diversificado e pessoal. O estilo Isabela Francisco não surge como uma imposição; ele é o resultado de um processo determinado pela pesquisa e pelo compromisso com a experimentação.

Num determinado momento do século passado as estratégias da vanguarda pareciam condenar o artista a uma eterna e injusta luta contra o tempo. Passado o tempo das Utopias, o artista contemporâneo encontra-se liberto para retomar os rumos de sua própria história. Isabela Francisco atua nessa nova realidade: as suas pinturas são objetos belos e sedutores que procuram encantar os olhares cansados do Ser contemporâneo. Aqui, o que se evidencia é a ação humana, a construção de uma realidade encantada, construída com tintas e pincéis, mas também, e principalmente, com o talento e a coragem de uma artista que acredita na força transformadora da arte e cumpre, com seriedade e modéstia, o seu papel de agente transformador do mundo e da nossa realidade.

MESMERIZING LANDSCAPE | Revista Nosso Caminho V.1 N.10 - 2011

Marcus De Lontra Costa

"Toda paisagem é um estado de espírito"
Fernando Pessoa

There's between Rio de Janeiro's landscape and Isabela Francisco's personality, a perfect symbiosis. Rio refuses the straight line, the open and defined form and the spatial amplitude. It's mountains tower over the ocean and the city sprawls – and-breaches – through these cracks, through this endless succession of cure sand wedg-es. Painting, for Isabela Francisco, is an instrument of beauty and seduction.

She projects herself over the support, be it linen or aluminum, with the intensity of those who make the landscape their raisons d'être, their bodies, their viscera, their desires. This is the permanent presence of the baroque so well comprehended and experienced by the artist. Everything here conspires, inspires, aspires to the specta-cle. Every painting by this artist is a stage for contrasting shapes and colors, an open composition for unquiet eyes. As Alfredo Boss states "The classical articulates every piece of the ensemble, analyzing and finalizing its lines, which are its limits : each figure receives a finished plastic treatment. The baroque goes straight to the heart of the pictorial effect, giving to this or to that figure all the symbolic (or, frequently, allegoric) weight, which is the key of the work thus deserving a greater expressive or ornamental treatment ".

To Isabela Francisco, concept and emotion dialogue and integrate through the prax-is. To her, art is a permanent exercise of experimentation and in order for the nec-essary transcendence of the real to occur - the essence of art - it is fundamental to have a deep knowledge about the technical means that allow the artist to build im-ages of strong impact and visual strength. That is why the technical knowledge, the ample control over the paints and brushes, does not ever become an impediment. On the contrary, the necessary pictorial handiwork effectively contributes for Che appearance of an universe of colors, shapes and volumes that, when integrated, transcend the objective reality and find echo and shelter in the universe of art.

On top of some icons of Rio de Janeiro's landscape, the artistadds a bold allegory composed by circles and rect-angles articulated as a necklace of vibrant and colorful stars. The artist covers varied times and spaces, visits the baroque and pop art, walks through allegory and through constructivism, elaborating a musicality of dissonant notes that, thanks to her talent, end up creating an integral and curious work that allows the unquiet spectator to discover delightful relationships between the shape and the color. To this effect, within a certain "Matissean" spirit, Isabela does not shy away from the kitsch or the popular. Her painting, sophisticated in its formal compo-sition, incorporates the TROPICALISMO, the alluring and " carnivalesque " aura that symbolizes and synthesizes Rio deJaneiro.

If on tradicional paintings the artist seems to understand – within a baroque's concept – the white and empty space as an enemy that must be beaten and overcome with the aid of the voluminous pictorial matter and, in most cases, with the aid of a vibrantchromatic scheme, the strategy changes when Isabela works with metallic supports. The surface of the support, silver and impessoal, is smartly appropriated by the artist, who uses the color as a contrasting element while at the same time interfering with incisions that resemble certain technical procedures related to metal engraving. Such actions reveal a sensible and courageous artist who is in control of her skills and making use of them is able to create a diverse and intimate repertoire.

The style in Isabela Francisco's work doest not occur as an imposition – it is the final result of a process deter-mined by research and by a commitment to experimentation.

At a certain point in time, during the course of the last century, the vanguard strategies seemed to condemn the artist to an eternal and unfair fight against time. After the end of the Utopians era, the contemporary artist finds himself free to retake the reins of his own history. Isabela Francisco acts under this new reality: her paintings are beautiful and enticing objects that try to mesmerize the tired eyes of the contemporary being. Here, what is highlighted is the human action, the construction of an enchanted reality, built with paints and brushes but also, and especially, with the talent and the courage of an artist who believes in the changing power of art and fulfills, with modesty and sobriety, her role as an agent of change of the world and of our reality.

EXPOSIÇÃO Des&Encontros

Centro Cultural Justiça Federal 2012

Curadoria Marcus De Lontra

www.youtube.com/watch?v=3lcwb6kBWQs

"O corpo é o assunto principal das pinturas de Isabela Francisco. Nesse mundo repleto de imagens e eventos virtuais, a artista faz da poética corporal o seu principal instrumento de valorização da realidade pictórica. Seja através de pinceladas carregadas de matéria e potência, seja através de impressões sobre a tela crua realizadas a partir de movimentos de seu próprio corpo desnudo.

Isabela cria obras de grande impacto visual, incorporando uma gestualidade que dialoga com J.Pollock e a ela incorpora propostas estéticas de sensível relação com ícones da arte de nossos dias atuais como Yves Klein e Ana Mendieta.

Isabela cria, transforma, transfigura e processa essas informações com a sofreguidão e a virulência de um moedor; tudo aqui é regido pelo ímpeto, pela gestualidade expressiva e contundente, que corporifica o talento e a ousadia da artista.

"Des&Encontros" é, portanto, bem mais do que uma exposição de arte. É um sensual e poderoso discurso sobre o amor e a vida construído com as armas da arte: tintas, lágrimas, suores, violência, ternura, paixão."

Marcus De Lontra

"The body is the main subject of Isabela Francisco's paintings. In this world full of images and virtual events, the artist turns body poetry into her main instrument for valuing pictorial reality. Either through brushstrokes loaded with matter and power, or through impressions on the raw canvas made from the movements of his own naked body.

Isabela creates works of great visual impact, incorporating gestures that dialogue with J.Pollock and she incorporates aesthetic proposals with a sensitive relationship with contemporary art icons such as Yves Klein and Ana Mendieta.

Isabela creates, transforms, transfigures and processes this information with the eagerness and virulence of a grinder; everything here is governed by the impetus, the expressive and forceful gestures, which embody the artist's talent and daring.

"Des&Encontros" is, therefore, much more than an art exhibition. It is a sensual and powerful discourse on love and life built with the weapons of art: paint, tears, sweat, violence, tenderness, passion."

Marcus De Lontra

EXPOSIÇÃO Entre Algo Mora uma Existência Contida

Centro Cultural Correios 2021

Curadoria Marcia Mello

aboutavisit.com/isabelafrancisco/

Que existência é essa?

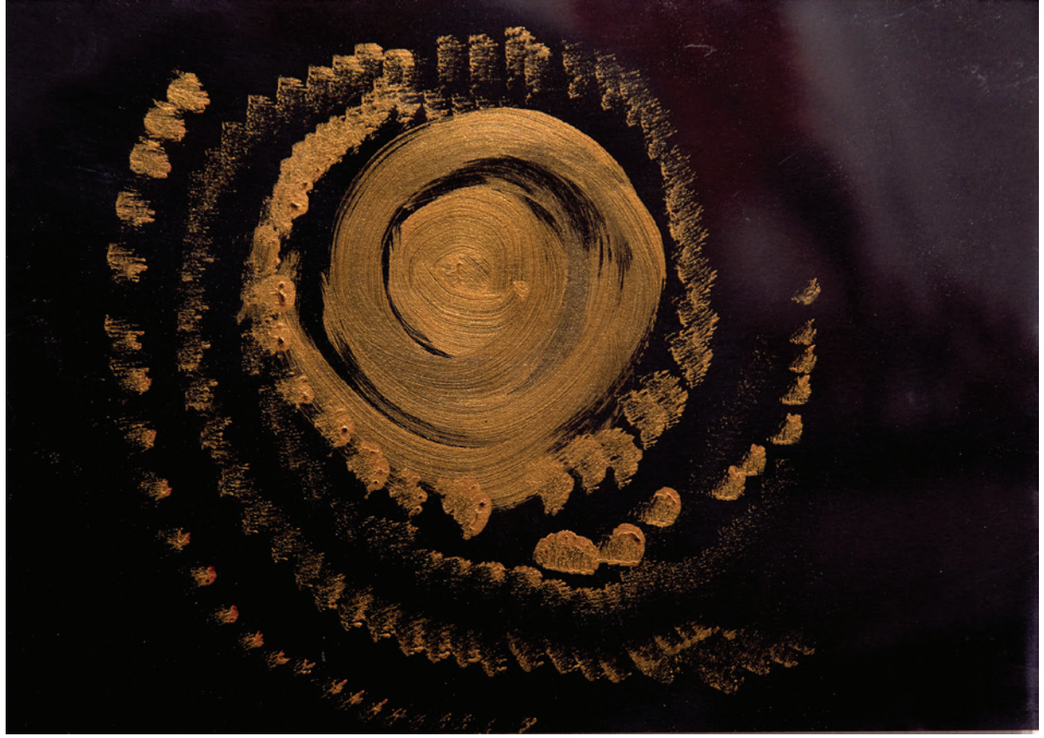
O que existe ao redor que está sempre a espreitar,
a sugerir uma presença, marcante ou não?
O que importa é que está ali,
a percorrer caminhos, a desvendar momentos inusitados...
A roda da vida vibra e se estraçalha muitas vezes em muros vestidos de camuflagem
Essa efervescência diária é um desafio cortante e desgastante.
É faca que desce e quase encosta na fronte, que pede perdão e continua a tentar driblar a indecisão crescente do dia a dia...
não adianta tentar esconder o que não pode ser sepultado!
Iluminando a parte recolhida e submersa, somos capazes de vislumbrar o algo a mais que se esconde entre as pedras dos pensamentos. Iluminar esse meio é como desvendar o fim,
mas e o medo de se deixar transparecer?
De revelar aquilo que se tem como trunfo?
Aquilo com que se pode driblar o mundo?
Tudo gira para poder renascer na essência dessa existência,
prestes a explodir e ser revelada...

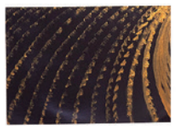
Isabela Francisco

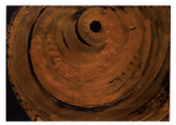
What is this existence?

What is there around that is always peeking, suggesting a presence, outstanding or not?
What matters is that it is there, walking paths, unraveling unusual moments ...
The wheel of life vibrates and shatters many times on walls dressed in camouflage.
This daily effervescence is a cutting and exhausting challenge.
It is a knife that descends and almost touches the forehead, which asks for forgiveness and continues to try to avoid the growing indecision of everyday life ...
there is no use trying to hide what cannot be buried!
By illuminating the recessed and submerged part, we are able to glimpse the something that is hidden among the stones of thoughts. Illuminating this middle is like unraveling the end, but what about the fear of letting yourself be seen?
To reveal what you have as an asset?
What can you dribble the world?
Everything spins, conspires, expires, inspires, so that you can be reborn in the essence of that existence about to explode and be revealed ...

Isabela Francisco







OBRAS

PÁG. **7** SÍNTESE
Técnica mista sobre tela, díptico
200 x 200cm

PÁG. **13** MUTAÇÃO
Técnica mista sobre tela
120 x 120cm

PÁG. **15** INTERSEÇÃO
Técnica óleo sobre tela
200 x 200cm

PÁG. **16** DUALIDADE
Técnica óleo sobre tela
280 x 170cm

BUSCA
Técnica mista sobre tela
200 x 100cm

PÁG. **17** MATADOURO
Técnica mista sobre tela
200 x 200cm

PÁG. **19** TE DOU ASAS PARA VOAR
Técnica gaiola de ferro com coração em técnica mista amarrado com tranças de cobre

PENDENTE
Técnica coração em técnica mista, lenço pintado, bastidor e fios de cobre

PÁG. **20** VIRTUDES
Técnica mista sobre tela
200 x 400cm

PECADOS
Técnica mista sobre tela
200 x 400cm

PÁG. **24** VERÃO (série sombras)
Técnica mista sobre tela e madeira
212 x 110cm

PRIMAVERA (série sombras)
Técnica mista sobre tela e madeira
212 x 110cm

PÁG. **25** BARROCO TROPICAL
Técnica mista sobre tela
120 x 200cm

Alegria
Técnica mista sobre tela
100 x 200cm

PÁG. **26** ANJO
Técnica mista sobre tela e painel de madeira
107 x 107cm

PÁG. **27** ABRAÇO
Técnica mista sobre tela e painel de madeira
165 x 260cm

PÁG. **28** SOU SOL
Técnica tinta acrílica dourada sobre papel canson preto em caixas de acrílico
8 peças de 36x27cm

PÁG. **29** ENTRANHAS
Técnica óleo e grafite sobre papel vegetal entre prensas de acrílico
13 peças de 46 x 34cm

PÁG. **31** MATADOURO REVISITADO
Técnica mista sobre tela
200 x 200cm